

Curia Generale dei Frati Minori Cappuccini

Via Piemonte 70 • 00187 ROMA • ☎ +39 06 4620121 • 📠 +39 06 4828267 • www.ofmcap.org

Prot. N. 00535/04

Roma, 29 de junho de 2004.

Aos Superiores Maiores
em suas sedes.

Caríssimos irmãos ministros,

Estamos em tempo de atualização. A Igreja e o Concílio nos deram o incentivo e motivaram a necessidade. Renovamos e atualizamos o texto das Constituições. Um trabalho muito delicado e empenhador, ainda não totalmente concluído. Nesta perspectiva, com a velocidade espacial e cultural de nossa época tornou-se absolutamente necessária e urgente também a edição de um novo “Lexicon Capuccinum”, atualizado, corrigido e correspondente às necessidades atuais de uma Ordem já dilatada quase em dimensões mundiais.

1. O velho “Lexicon Capuccinum” e sua atualização

Fruto de um trabalho de mais de 12 anos, mas já iniciado com as primeiras tentativas em 1911, a edição de 1951, elogiada pelas outras ordens religiosas, prestou um serviço louvável à Ordem e foi ponto de referência por mais de meio século. Pelo seu valor, único no seu gênero, é ainda procurado por muitos estudiosos e pesquisadores. Desde algum tempo, porém, sente-se a necessidade de atualizar o velho Lexicon, não só porque contém diversos erros e numerosas omissões sobretudo de religiosos de relevo (cf. por ex. Cassiano da Oberleutasch, *De opere quod “Lexicon Capuccinum”* inscribitur, in *Coll. Franc.* 23 [1953] 265-284), mas também porque requer uma atualização bibliográfica dos últimos 50 anos e mais, de acordo os grandes acontecimentos eclesiais e institucionais que introduziram novas estruturas e novas circunscrições e presenças da Ordem. De fato, nos últimos 50 anos a Ordem mudou profundamente. Pense-se à nova legislação, a começar pelas novas Constituições, mas em particular às novas circunscrições, conferências, províncias, vice-províncias, custódias, fraternidades locais, delegações, casas de presença, etc. Já são numerosos os conventos históricos abandonados ou fechados. Existem novos Santos, Beatos e Veneráveis, bispos e personagens que merecem ser recordados pela história. O velho Lexicon, por ser escrito em latim, uma língua hoje pouco estudada e quase transcurada também na Ordem, não se presta a ser instrumento moderno. Não resta dúvida que o latim teria sido, pela sua concisão e precisão de vocábulos e de significados, a melhor língua também numa eventual nova edição! Sendo um trabalho grande que requer a colaboração de muitos frades e uma organização competente, o Ministro Geral e seu Definitório creram oportuno constituir uma pequena Comissão, um grupo de trabalho para estudar a conveniência de refazer/atualizar o velho Lexicon (cf. Carta de 10 de abril de 2001, Prot. N. 00286/01).

2. Objetivo e finalidade do novo Lexicon

A Comissão já se reuniu duas vezes, de 11 a 13 de dezembro de 2003 e de 28 a 30 de abril de 2004. O Lexicon atualizado, em primeiro lugar e sobretudo quer continuar sendo e apresentar-se como um instrumento de encaminhamento da pesquisa científica e cultural e, ao mesmo tempo, quer servir na administração da Ordem na Cúria Geral e nas cúrias provinciais e promover a unidade da Ordem na pluriformidade, pelo fato que incluirá de modo especial toda a renovação da Ordem desde o Vaticano II até hoje; pensa também contribuir para o crescimento do conhecimento da nossa história capuchinha dentro e fora da Ordem, pois os usuários mais importantes serão certamente os estudiosos que se ocupam de matérias históricas e religiosas, isto é, o mundo cultural e universitário. Compreende-se, portanto, o quanto possa servir também no campo formativo. Pensamos, de fato, que os primeiros a consultar o Lexicon serão sobretudo os frades, também os da formação inicial, para os quais poderia tornar-se um instrumento de especial utilidade.

Estes e muitos outros motivos demonstram a importância da obra que merece ser enfrentada com decisão e coragem. Depois de longas discussões foi decidido que o Lexicon sairá em duas edições

simultâneas: italiana e inglesa. Por quê? Porque são as línguas mais conhecidas na Ordem e certamente as mais conhecidas dos estudiosos capuchinhos. No futuro se poderiam fazer também edições em outras línguas.

Para a organização e a responsabilidade da estrutura, elenco dos itens, critérios de inclusão, bibliografia, etc. e execução do projeto, o Ministro Geral e seu Definitório acompanharão os trabalhos supervisionando e animando a nova Comissão do Lexicon que se servirá dos diversos serviços e instituições da Ordem para coordenar o trabalho. Assim, junto ao Colégio Internacional será instalado um Serviço permanente do Lexicon Capuccinum com um coordenador, um secretário executivo em tempo integral e um vice-secretário executivo. Eles terão a tarefa de receber as contribuições provenientes das várias províncias e circunscrições da Ordem, dos arquivistas e bibliotecários, dos secretários provinciais, dos historiadores e especialistas nos vários campos e dos diversos serviços da Cúria. Um grupo de especialistas deverá depois examinar os itens e os grupos de itens. Um comitê de redação trabalhará para a versão definitiva de cada um dos itens, examinando o comprimento do texto, o léxico e a língua, redimensionando-os com expressões mais concisas e colocando-os em coerência com outros itens e acrescentando as notas e as chamadas necessárias. Um trabalho, como se pode imaginar, enorme, longo, paciente, tenaz.

Como membros do Serviço do Lexicon Capuccinum foram nomeados:

- Frei Gandolf Wild (Província da Tanzânia, membro da Cúria Geral) como coordenador;
- Frei Roberto Cuvato (Província de Siracusa) como secretário executivo;
- Frei Paul Hanbridge (Província da Austrália) como vice-secretário executivo.

O trabalho do Serviço iniciará em setembro próximo.

Para os diversos contatos tenha-se presente que o Serviço do Lexicon, que se instalará no Colégio Internacional, tem os seguintes dados:

Serviço do Lexicon Capuccinum, C.P. 18382 – G.R.A. Km 65.050, 00163 Roma - Itália

E-mail: lexicon@ofmcap.org

Telefone:

Fax:

3. Necessidade de colaboração

Este trabalho exigirá muitos anos de fadiga. É justo, por isso, que todas as circunscrições da Ordem estejam disponíveis a colaborar com a Comissão e o Serviço do Lexicon. **Com esta carta quero pedir fortemente esta colaboração indispensável para poder levar a termo esta atualização do Lexicon. Para tanto, cada província e circunscrição deverá indicar ao Serviço do Lexicon os nomes dos colaboradores (arquivistas, bibliotecários, secretários provinciais e outros disponíveis e capazes) e o nome de um frade (que pode ser um dos colaboradores) que faça de ponto de referência para os secretários do Serviço do Lexicon. A estes nomes acrescentem-se os respectivos endereços com eventual telefone, Fax, e-mail, etc.**

Estas primeiras informações deverão ser enviadas até dia 20 de setembro do corrente ano.

Peço a cada provincial, vice-provincial e às diversas circunscrições da Ordem, também às diversas regiões missionárias que ajudem a sustentar esta colaboração, sem a qual nunca será possível organizar uma nova edição atualizada do Lexicon Capuccinum.

Confiamos este trabalho à Virgem Imaculada, Padroeira da nossa Ordem, a quem veneramos particularmente no mês de maio, a fim de que esta nova memória da história e da vida da Ordem floresça numa renovada unidade na caridade e contribua para uma renovação espiritual e cultural de toda a fraternidade da Ordem.

Frei John Corriveau,
Ministro Geral – OFMCap.